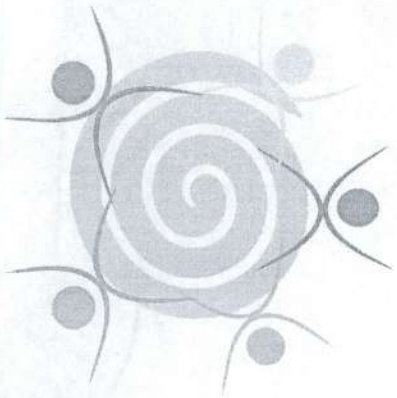




**Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS**

Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA 3ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DE 2019, DO
CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SOBRAL –
CMSS**

**PLENÁRIO 5 DE JULHO –
CÂMARA DE
VEREADORES DE SOBRAL
27/03/19**



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, no Plenário 5 de Julho da Câmara de Vereadores de Sobral, situado na Praça Dom Jerônimo, nº 1, no bairro do Centro, no Município de Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMSS**. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras municipais de saúde: **SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE SAÚDE:** Titular: *Francisco José Leal de Vasconcelos*; Suplente: *Francisca Leite Mendonça Escócio* (Secretaria de Saúde); Titular: *Maria do Socorro Firmo*; Suplente: *Fabiane Lima Parente* (Prestadores de Serviço em Saúde Filantrópicos); Titular: *José Otaviano Lopes Filho*; Suplente: *José Airton Franca Vieira* (11ª CRES). **TRABALHADORES NA ÁREA DA SAÚDE:** Titular: *Francisco Francimar Fernandes Sampaio*; Titular: *Leila Cristina Severiano Agape*; Suplente: *José Silvestre* (Trabalhadores da Saúde de Nível Superior); Suplente: *Maria Célia de Sousa*; Titular: *João Emerson da Ponte Prado* (Trabalhadores da Saúde de Nível Médio); Suplente: *Benedita Ferreira de Sousa* (Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar). **SEGMENTO DE USUÁRIOS:** Suplente: *Joselândia Ávila Lopes* (Conselhos Locais da Macrorregião I); Titular: *Juvina Maria de Lima* (Conselhos Locais da Macrorregião III); Titular: *Francisca Daniele de Lima Cardoso*; (Conselhos Locais da Macrorregião V) Titular: *Maria Aparecida Aragão Mesquita* (Sindicato dos Trabalhadores Rurais); Titular: *Edilson de Sousa Machado*; Suplente: *Francisca Marta Vasconcelos Rodrigues* (Federação Sobralense das Associações Comunitárias) Titular: *Marina Pereira Moita* (Estudantes de Saúde de Nível Superior). **JUSTIFICARAM:** *Severino José de Queiroz Neto*; *Marcos Antônio Carvalho da Silva*; *Francisca Maria Azevedo da Ponte*; *Conceição Keci Ponte Bezerra*; *Maria Conceição Silva Nunes*; *Maria do Socorro Ferreira*; *Mário Sérgio Andrade Alves*; *Maria Lucia Araújo*; *Maria Célia Domingues dos Santos Ferraboli*; *Antonia Márcia da Silva Mesquita*. Os demais não justificaram suas ausências. **CONVIDADOS:** *Klebson Carvalho Soares* (Diretor Santa Casa de Sobral); *Jeciane Ribeiro Parente* (Escola de Saúde); *Ivina Alessa Bispo Silva* (Escola de Saúde); *Anagécia Sousa Linhares* (Escola de Saúde); *Suelem Dias Monteiro Oliveira* (Atenção Primária); *Maria Socorro de Araújo Dias* (Escola de Saúde); *Josiane Alves Dorneles* (Secretaria de Saúde de Sobral); *José da Silva Sousa* (Coordenador de Políticas Sobre Drogas de Sobral). Às treze horas o secretário executivo do conselho **Diego Nascimento** saudou a todos e informou que em consideração aos conselheiros que já estavam presentes desde audiência pública pela manhã, daremos início a nossa terceira reunião ordinária do conselho municipal de saúde. Em seguida com a palavra o conselheiro, **Francisco José Leal de Vasconcelos**, presidente do CMSS aproveitou para comunicar que o conselheiro João Emerson esta propondo que nós comecemos pela pauta de apresentação do parecer, tendo em vista que ele é o relator das duas câmaras e ele irá acompanhar a mãe dele em uma consulta e assim esta solicitando que antecipemos a pauta relacionada ao terceiro quadrimestre e ao relatório anula de gestão para ser a primeira pauta, para que ele fique desimpedido logo. Então como todo pleno concorda, primeiramente iremos para os informes e quando começarmos com as pautas o Emerson inicia. Em seguida o secretário executivo **Diego Nascimento** iniciou com os informes da secretaria executiva e comentou que no dia quatorze de março recebemos dois ofícios da secretaria de saúde, solicitando pauta na reunião do conselho para apreciação do relatório detalhado do terceiro quadrimestre de 2018. E o outro ofício também



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

47 solicitando pauta na reunião do conselho para apreciação do relatório anula de gestão.
48 Foi recebido também um ofício no dia vinte de março, onde o diretor geral da Santa
49 Casa Kleberson Carvalho, solicitando pauta na reunião do conselho para formalizar a
50 solicitação junto ao município de Sobral, para o processo de adesão da Santa Casa à
51 política de incentivo hospitalar no estado do Ceará. Foi recebido também o ofício no dia
52 vinte e um de março, convidando o presidente do conselho para audiência pública que
53 será realizada no dia vinte e sete de março às oito horas no plenário 5 de julho da
54 câmara de vereadores de Sobral. E também informar que foi publicado no diário oficial
55 512 do dia vinte e um de março a convocação para esta terceira sessão ordinária do
56 conselho de saúde, como também foi neste mesmo diário oficial houve a publicação da
57 convocação para audiência pública. Em seguida o técnico do conselho **Luigi Mesquita**
58 saudou a todos e comentou que no dia vinte e seis ocorreu a reunião da CISTT e no dia
59 vinte e nove acontecerá a reunião da comissão da Santa Casa. Em seguida o articulador
60 social **Expedito Vidal** saudou a todos e informou que estão acontecendo as pré-
61 conferências, onde a primeira aconteceu quinta-feira passada no dia vinte no Aprazível
62 bastante participativa com representantes daquelas localidades que compreendem a
63 macro. E já estamos nos preparando para próxima quinta-feira, para nossa segunda pré-
64 conferência, onde iremos reunir quatro macrorregiões que são a macro II, IV, V e VI.
65 Sexta-feira passada eu fiz o percurso de todos os bairros articulando e mobilizando todo
66 o território dessas quatro macrorregiões, onde todos estão mobilizados. E ontem dia
67 vinte e seis, foi reunido a macrorregião II para eleger o novo representante para o
68 conselho municipal de saúde que virá como suplente da conselheira Maria Lucia, o
69 Martonio. E a noite estive presente na unidade do Alto da Brasília para reunião do
70 conselho local. E a rota do carro já foi passada para cada gerente, o horário que o carro
71 irá sair à quantidade de pessoas que irá levar. E colocar também para o colegiado que o
72 dia quatro já esta todo mobilizado. A única questão que iremos fazer é que no dia
73 primeiro de abril acontecerá a reunião no conselho local do Aracatiaçu e durante esta
74 reunião eu gostaria que algum conselheiro se habilitasse a ir, porque na oportunidade
75 para verem o espaço para pré-conferência. Em seguida a conselheira **Leila Cristina**
76 saudou a todos e eu gostaria de falar sobre a falta de materiais para prevenção, onde esta
77 faltando esses materiais em sete unidades de saúde e eu trago essa fala da gerente do
78 Sumaré, onde estou trabalhando no momento. E o outro informe é manutenção do
79 bebedouro do csf do Dom Expedito, que vem se arrastando por algum tempo. Onde os
80 profissionais pegam água no CRAS que é vizinho, mais fica a falta de água para os
81 usuários. E o terceiro informe seria a fala do vereador que eu achei bastante deslegante,
82 onde ele cita nomes, mais é em relação quando ele traz, que uma gerente liga para ele
83 para pedir para sair de uma unidade de saúde e eu acho que essa fala coloca em cheque
84 a seriedade da gestão. Que sabemos que todos os gerentes passam por um processo, que
85 tem etapas. E quando ele traz essa fala me veio essa incoerência, pois para quem esta
86 ouvindo em uma assembleia, acha que como é que no lugar da gerente ir até a
87 coordenação ou até o secretario, ela vai até um vereador. E a outra é que sente um
88 pouco a falta dos conselheiros. E também queria falar das pré-conferências, da minha
89 felicidade de esta participando. Em seguida o conselheiro **Edilson Machado** comentou
90 que diante da sua pergunta presidente, que eu posso antes saber de você se no
91 orçamento aqui do conselho para as despesas do conselho se entra o cafezinho, o gás,
92 porque quem esta pagando são os técnicos. E eu queria ver com você para resolver essa



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

93 questão. E outra coisa presidente, eu queria perguntar e diante da sua resposta é que eu
94 irei fazer uma fala. Eu queria saber de você se esses carros que levam pacientes para
95 Fortaleza, eles servem também de carro de passeio, para o pessoal que trabalha lá, que
96 toma conta dessa coordenação dos carros. Eu queria saber se isso é legal. E vamos supor
97 de um deles lá trazer a mãe e buscar em casa, porque eu queria saber se isso é correto,
98 se esses carros servem para isso ou se é só para levar os pacientes e conselheiros de
99 Sobral para Fortaleza e diante da sua resposta que farei minha fala. Em seguida a
100 conselheira **Benedita Ferreira** comentou que gostaria de iniciar reforçando a fala da
101 conselheira Leila Cristina, quando ela cita a fala feita pelo vereador, por sinal presidente
102 da câmara e hoje eu me envergonhei de ser sobralense ao ouvir a fala de um
103 representante de Sobral e a colocação feita por uma gerente de csf, me envergonhei
104 porque acredito-me que em Sobral não tem mais QI e da forma que ele colocou, ficou
105 notório que ainda existe. Pelo que eu sei todo gerente de csf foram selecionados, ficou
106 também que soo aos nossos ouvidos, quando ele falou que a gerente ao invés de
107 procurar uma coordenação, mais vai se queixar com o vereador. Eu achava que isso não
108 existia mais em Sobral, pois esta é uma cidade que merece respeito. E falo isso, porque
109 alguns anos atrás eu representei a cidade de Sobral, tanto em São Paulo quanto em
110 Brasília, fui representante de Sobral para secretaria do trabalho, contribuir com a CBO,
111 levando Sobral lá em cima. E eu sei que a secretaria talvez não possa falar com o
112 vereador, mais com a gerente sim. Volto também aqui à questão quando a Leila Cristina
113 falou da falta de material para prevenção, eu também aproveito para informar que o csf
114 Caic, também esta faltando. E quando nós vemos aqueles dados de quanto nós já
115 melhoramos em relação aos exames das mulheres naquela faixa etária, nós dizemos que
116 estamos fazendo uma grande mobilização. Onde no csf Caic dois dias da semana faz
117 prevenção, um dia que é feito pela enfermeira, que é na sexta-feira o número aumenta,
118 quarta-feira tem semana que não tem e eu acho que era até motivo para nós sentarmos e
119 conversamos. E o meu outro informe é com relação à visita que a comissão realizou a
120 rede de saúde mental. Foi feito a visita por mim, às conselheiras Juvina Maria, Socorro
121 Ferreira e o conselheiro Francisco Francimar, onde visitamos três espaços, o hospital
122 psiquiátrico, o CAPS e a residência terapêutica, onde por sinal é um equipamento do
123 município e eu já sou veterano no município e não tinha conhecimento daquele
124 equipamento, que por sinal, nós não encontramos nenhuma falha em nenhum deles. E
125 eu como sou profissional até entendo um pouco, onde na residência terapêutica tem um
126 espaço excelente, acolhedor. Já no hospital psiquiátrico não teve representante melhor
127 que um interno, que veio e falou para nós que disse que era o melhor hospital em que
128 ele trabalhou que ele já passou por vários. E no CAPS, nós até conhecemos um pouco
129 da rede de saúde mental, que nós agentes profissionais conhecemos mais o CAPS e eu
130 até já uma colocação dessas em outra reunião, que a saúde mental em Sobral melhorou,
131 mais a partir do momento em que se trabalhou após os matriciamentos nas unidades.
132 Então com relação às visitas eu gostaria de pedir Zezé que você visse, é a questão dos
133 transportes, que tivesse mais respeito pelo conselho, onde nós esperamos duas horas e
134 meia e o transporte não chegou e nós só fizemos as visitas porque fomos no carro do
135 Francimar e tinha conselheiro que nem queria ir. Então nós dizemos que o conselho
136 precisa ser mais valorizado, porque é um espaço que ele não é tão importante para nós
137 como é para o município, porque aqui é onde nós deliberamos, passa toda a política
138 pública de saúde e por isso eu acho que ele merece mais respeito. Em seguida tomando



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

139 a fala o presidente **Zezé Leal** comentou que ira responder ao conselheiro Edilson
140 Machado, que eu indaguei aqui a pessoa responsável pelo almoxarifado, sobre essa
141 questão do vale gás e ela disse que o seu Luiz já deixou o vale gás no conselho de
142 saúde. E então para nós não estarmos discutindo um problema pontual eu perguntei aqui
143 para a Raquel. Nós aqui desde a muito, estamos vindo discutindo da dificuldade de que
144 é lidar com recurso público e todos nós aqui sabemos de uma limitação imposta pelo
145 governo federal desde 2016, quando se colocou um teto para gastos com saúde e
146 repasse. E tudo o que eu ouvia hoje pela manhã de dificuldades em termos de
147 financiamento, onde nós não estamos percebendo que os efeitos daquela emenda
148 constitucional que foi aprovada em 2016, já estão no ar. E às vezes pensamos que o
149 culpado é o "a", é o "b", é o "c" e ninguém se a percebe que alguém fechou um a
150 torneira em 2016 e ai esta vindo a conta gota e isso se espalham. Não tiro aqui a
151 responsabilidade de um ou de outro, mais se nós sabemos que a fonte de recursos
152 principal que nós temos é do governo federal e desde 2016 já existe um fator limitador
153 de teto, de gastos, nós precisamos colocar isso na balança também. E precisamos
154 repassar isso para população. E volto a dizer que não tiro a responsabilidade dos que
155 trabalham na secretaria de saúde, mais todos se esforçam muito e nós reconhecemos,
156 pelo menos as pessoas que trabalham no administrativo financeiro, que é a pessoa que é
157 responsável lá pelo almoxarifado, que ira dar o vale gás, que é a pessoa que é
158 responsável pela aquisição dos bebedouros, onde foi feita uma ordem de compra na
159 semana trazada de dezesseis bebedouros conselheira Leila Cristina, que foi um estudo
160 que foi feito e só esta comprando aquilo que precisa, não da mais para comprar com
161 sobra, justamente por esse fator limitador. E me recordo bem que lá o Dom Expedito
162 tem um reservado. Mais essas questões todas pensamos e repensamos, eu anotei aqui a
163 questão do transporte e a estratégia que vem sendo adotada que é a de compartilhamento
164 de carro com todos, ela vem funcionando em alguma dimensão, mais em outras
165 dimensões ela não vem funcionando a exemplo do que aconteceu com vocês que
166 esperaram duas horas e meia, e foram com o conselheiro Francisco Francimar, mais eu
167 tomei nota para que possamos ir conversar com a equipe e ver o que aconteceu para que
168 isso não aconteça mais, que eu sei que não é a primeira vez conosco no conselho. E
169 estou me recordando aqui dessas visitas que os senhores (as) fizeram, que tiramos o
170 encaminhamento de fazer relatório, para ficar o registro, sendo que eu ouvi o relato da
171 conselheira Benedita Ferreira, mais não sei se produzido nada no papel, que seria muito
172 importante que deixemos isso registrado. Já sobre a questão dos materiais, eu proponho
173 aqui que nós façamos uma convocação a equipe da assistência farmacêutica para que
174 venha mais uma vez e acho importante que ante as observações da conselheira Leila
175 Cristina e da conselheira Benedita Ferreira que eles possam retornar a esse pleno para
176 dar os devidos esclarecimentos e se vocês quiserem pontuar mais algumas questões já
177 adiantem essas questões para secretaria executiva para que fique uma coisa direcionada,
178 porque do contrario nós podemos pedir que eles ao virem tratem de todos os matérias
179 que estão faltando, principalmente aqueles que vocês perceberam, até porque não é
180 obrigação de vocês saber de tudo que esta faltando, mais é obrigação deles saberem de
181 tudo que esta faltando e quais as soluções questão sendo praticadas para que isso venha
182 a ser sanado. Eu tenho este encaminhamento a fazer sobre a pauta que levantaram e a
183 questão lá da gerente é algo que também precisa ser considerado, da situação do
184 vereador que ouvi hoje pela manhã. E diante mão um carro publico eles tem que esta à



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

185 disposição do publico. Se eu trabalho na secretaria e eu preciso de um carro, estou a
186 serviço da secretaria o carro me é concedido, mais um carro para me levar, para eu ir
187 para um clube no final de semana não é. Da mesma forma se minha mãe mora comigo,
188 idosa de setenta e oito anos e é agendada uma consulta para ela em um hospital em
189 Fortaleza, assim eu posso pedir uma vaga na van para que ela vá, não é o fato dela ser
190 minha mãe que irá impedir dela usar o transporte publico da secretaria para ir para essa
191 consulta em Fortaleza. Interrompendo a fala o conselheiro **Edilson Machado** comentou
192 que se o carro vai pegar a sua mãe na casa dela que mora em Fortaleza, para trazer há
193 Sobral para passar o final de semana e depois voltar de novo para Fortaleza isso é certo?
194 Em resposta ao conselheiro, o presidente **Zezé Leal** comentou que isso não é certo. Eu
195 não queria nem colocar esse exemplo eu só especulei, porque eu citei um exemplo de
196 mim, e quando você coloca a minha mãe eu não aceito, site outro exemplo. Em seguida
197 o conselheiro **Edilson Machado** comentou que aconteceu no dia vinte e três na última
198 reunião que estive em Fortaleza, onde uma paciente transplantada aqui de Sobral, saiu
199 dez horas da manhã e nós ficamos no hospital até às oito horas da noite esperando,
200 então a mãe do Anacleto já muito tempo ligava da casa dela para o carro ir pegar ela lá e
201 quando nós saímos lá do hospital fomos buscar ela lá no Henrique Jorge e já disse logo,
202 qual era a cor do carro, que não iria pegar carro no meio da rua. Eu ia na frente e quando
203 ela chegou no banco da frente, abriu a porta e falou "quer dizer que eu vou atrás", e eu
204 com toda sinceridade, eu iria oferecer o banco da frente para ela, mais como eu já vi a
205 audácia dela logo, ela foi atrás. A mulher que foi para o hospital ainda não tinha comido
206 nada, desde as três horas da madrugada, aonde a mãe do Anacleto chegou ao banco de
207 trás e mandou a outra afastar, dizendo que estava acochado. E eu queria saber de você
208 Zezé Leal se isso é certo, se o Anacleto pode fazer isso, porque a mãe dele falou para
209 nós que já viu tanta coisa nesses carros, deixando claro que já andou muito, que não era
210 a primeira vez. Em resposta ao conselheiro o presidente **Zezé Leal** disse que isso é
211 errado, porque esta não é a orientação da secretaria e já a um bom tempo que essa
212 questão de caronas está terminantemente proibida, onde antes os carros da secretaria
213 eram utilizados para levar coisas, objetos. Eu mesmo implantei uma sistemática que
214 pode ir o documento, pode ir o objeto e trazer, mais esse objeto, esse documento tem
215 que ter uma relação com o publico e ele precisa estar declarado. Então esse fato entendo
216 eu e se os conselheiros assim considerarem, merece ser apurado, porque não é de
217 conhecimento da secretaria e volto a dizer que o que é de conhecimento da secretaria é
218 que todo paciente ou profissional que vai ou volta tem o registro do nome, do endereço,
219 do telefone, do mesmo os paciente, para provar que o profissional que esta indo é a
220 servido, para provar que o paciente que esta indo ou vindo também esta cuidando da sua
221 própria saúde. Então vamos tirar o encaminhamento, onde eu vou pedir a secretaria
222 executiva que façamos um documento pedindo explicações ao chefe dos transportes
223 para explicar esse fato para nós e de ante mão, como processo de trabalho deles tem
224 relação direta com a coordenação a qual eu faço parte, fico eu para reavaliar os
225 processos de trabalho de quem lá esta na garagem, mais em especifico deste fato,
226 realmente o conselho precisa formalmente pedir as explicações e o gerente precisa
227 devolver por escrito estas explicações, onde eles precisam perceber que estão sendo
228 observados e isso é controle social. E ao estarem sendo observados eles devem
229 explicações não somente a chefia deles, mais a sociedade que aqui estamos
230 representando os usuários, os profissionais, o governo, que o ponto de equilibrio esta



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

231 justamente nisso. Então é justo a sua fala seu Edilson e nós daremos esses
232 encaminhamentos. Vocês se sentem contemplados com esse encaminhamento que estou
233 danço? Em resposta ao presidente, todos os conselheiros disseram que se sentem
234 contemplados. Retomando a fala o presidente **Zezé Leal** disse aos conselheiros que
235 estavam chegando que se sintam acolhidos e também os coordenadores e gerentes de
236 alguns serviços da secretaria, o diretor da Santa Casa, Klebson que pediu pauta neste dia
237 também já esta presente e acadêmicas de enfermagem vieram prestigiar e aprender com
238 os nossos conselheiros, sobre como se faz controle social no município de Sobral. Em
239 seguida o diretor da Santa Casa **Klebson Carvalho** perguntou ao pleno se poderia ser
240 antecipado a pauta dele, porque eu tenho uma serie de reuniões importantes de
241 reestruturação, inclusive sobre residência médica que irão até as vinte e duas horas e eu
242 recebi esse comunicado ontem, por isso eu gostaria de ver se daria para adiantar a minha
243 pauta se for possível, mais se não for eu poderei ficar até o final porque estou com
244 outros compromissos. E não estou criticando, porque eu recebi ontem a convocação e eu
245 já tinha essas agendas importantes para o atendimento dos cidadãos do município. Em
246 resposta ao diretor da Santa Casa, o presidente **Zezé Leal** informou que ponderando que
247 ao diretor que o ofício da Santa Casa foi entregue no conselho no dia vinte, quarta-feira
248 da semana passada. E normalmente o ponto de pauta precisa de certa antecedência para
249 que possamos se organizar, os conselheiros possam ter ciência do conteúdo e a depender
250 do conteúdo, algumas das câmaras técnicas se reuni com antecedência para avaliar, para
251 aprofundar o assunto, a exemplo do que aconteceu sobre o relatório anual de gestão, que
252 as duas câmaras técnicas se reunirão essa semana e já trouxeram o parecer. Então
253 realmente a partir do dia vinte que foi quando houve o pleito da Santa Casa esta pauta,
254 não havia tempo hábil, para que pudéssemos considerar as peculiaridades, mais
255 sabemos da importância do tema e antes da sua chegada o conselho já deliberou de
256 adiantar duas pautas, onde uma é o relatório do terceiro quadrimestre e a outra é o
257 relatório anual de gestão, considerando um pedido do conselheiro Emerson Ponte. Então
258 há um pleito do diretor de subir e fica para os conselheiros, porque isso é uma decisão
259 do pleno de subir a pauta. Então com a aprovação do pleno ficamos na seguinte
260 sequencia: **Discussão da ATA da 2ª Reunião Ordinária e ATA da 2ª Reunião**
261 **Extraordinária; a Apreciação do Relatório do 3º Quadrimestre Anterior de 2018; o**
262 **Relatório Anual de Gestão de 2018; logo em seguida do Processo de Adesão da**
263 **Santa Casa de Misericórdia de Sobral à Política de Incentivo Hospitalar no Estado**
264 **do Ceará, conforme Nota Técnica nº01/2018; Apresentação das Frequências dos**
265 **Conselheiros Municipais de Saúde; Apresentação da Prestação de Contas das**
266 **Ajudas de Custo do CMSS;** Então sobre a ata da segunda reunião ordinária e da
267 segunda extraordinária, nós recebemos nos e-mails com oito dias de antecedência,
268 algum conselheiro tem observações para fazer sobre essas duas atas? Tomando a fala a
269 conselheira **Daniele Lima** mencionou que foi colocado na última reunião esse tempo
270 hábil para entrega das atas, ainda teve uma questão que foi colocado em relação ao
271 artigo do próprio regimento interno do conselho, o artigo sete, é que juntamente com as
272 atas iria acompanhada a pauta da próxima reunião, então é uma outra observação que eu
273 gostaria de fazer. E em relação à ata da reunião ordinária, são duas observações, uma na
274 linha 172 e outra na linha 223, onde na 172 é referente a pré-conferência de Aracatiaçu,
275 onde na ata esta conferência e é pré-conferência. (observação na fala da Daniele, esta
276 mencionado errado a linha 172). E na ata extraordinária eu senti falta de três



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

277 conselheiras e nesse caso eu irei solicitar o áudio. Em resposta a conselheira o secretário
278 executivo **Diego Nascimento** informou que volto a dizer que nas reuniões o problema é
279 que um conselheiro está falando e outro conselheiro já fala em seguida, mais ninguém
280 informa o seu nome e na hora em que vou ouvir o áudio não é fácil diferenciar as vozes.
281 As vezes eu até consigo saber de quem é a voz que está falando, mais quando um
282 conselheiro fala junto com outro não tem como diferenciar quem está falando.
283 Retomando a fala o presidente **Zezé Leal** comentou que nós faremos a observação a
284 secretaria executiva e de fato o artigo 27 do regimento interno da conta e aqui faço a
285 leitura que é da responsabilidade da secretaria executiva, "lavar as atas das reuniões,
286 proceder à sua leitura e submetê-la à apreciação e aprovação do Conselho,
287 encaminhando-as aos conselheiros até 08 (oito) dias úteis antes, acompanhado da pauta
288 para próxima reunião". De fato nós precisamos com oito dias de antecedência
289 encaminhar a pauta das reuniões ordinárias e pedimos a secretaria executiva que se faça
290 cumprir então o regimento interno. E sobre o áudio, a conselheira solicita a cópia do
291 áudio das duas reuniões para que ela faça a escuta, então que se encaminhe para
292 conselheira esses áudios. Interrompendo a fala o secretário executivo **Diego**
293 **Nascimento** comentou que na questão da pauta que a conselheira solicitou, venho
294 lembrar que não foram encaminhadas as pautas devido o curto tempo da extraordinária
295 para reunião ordinária e todo cronograma que temos das pré-conferências, ficando
296 impossibilitado de reunir a mesa diretora. Sendo que os membros da mesa diretora já
297 tinham outras agendas, além das agendas das pré-conferências. Assim as pautas foram
298 discutidas via whatsapp, lembrando que nem toda hora consigo falar com os membros
299 da mesa. Retomando a fala o presidente **Zezé Leal** perguntou se mais algum conselheiro
300 tinha algum assunto a discutir sobre as atas? Então não tendo mais quem queira discutir
301 nós faremos a votação em separado, primeiramente colocaremos em regime de votação
302 a ata da segunda reunião extraordinária de 2019 e aqueles conselheiros que aprovarem
303 que se manifestem e o secretário executivo conte os votos. E com onze votos a favor e
304 uma abstenção, a ata da segunda reunião extraordinária está aprovada. Passemos então
305 ao regime de votação a ata da segunda reunião ordinária e os conselheiros que
306 aprovarem que se manifestem, o secretário executivo conte os votos. E com doze votos
307 a favor aprovada a ata da segunda reunião ordinária. Passemos então para o primeiro
308 ponto de pauta: **Apreciação do Relatório do 3º Quadrimestre Anterior de 2018; e o**
309 **Relatório Anual de Gestão de 2018;** ficando com a palavra o conselheiro João
310 Emerson para tratar dos pareceres destas pautas. Em seguida o conselheiro **Emerson**
311 **Ponte** saudou a todos e comentou que no dia vinte e seis estivemos reunidos os
312 membros da câmara técnica gestão do trabalho, orçamento e finanças, para discutir e
313 apreciar o relatório detalhado do terceiro quadrimestre do ano de 2018. Onde nesse
314 relatório apresentado também foi feito o parecer do relatório anual de gestão de 2018.
315 No relatório do terceiro quadrimestre, vou ler o parecer para vocês e no próprio relatório
316 tem o que foi modificado, alterado pelos conselheiros presentes na reunião. Após a
317 leitura dos pareceres, o presidente **Zezé Leal** colocou em discussão o relatório do
318 terceiro quadrimestre. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** comentou que no artigo
319 33 do regimento diz que todos os processos deverão ser encaminhados às câmaras
320 técnicas no prazo máximo de quinze dias, pela secretaria executiva. E as Câmaras
321 Técnicas terão um prazo máximo de 30 (trinta) dias para encaminhar ao Plenário suas
322 sugestões, pareceres e estudos. No artigo 34 fala também que as Câmaras Técnicas



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

323 deverão ter um coordenador e um relator para a organização e funcionamento interno e
324 externo dos serviços de saúde. E nós temos coordenador nessas câmaras? Porque foi
325 dito que em uma câmara só tivemos três membros presente. Tomando a fala a
326 conselheira **Jovina Maria** comentou que não gostou do que foi citado no parecer,
327 porque se no dia da reunião tinha cinco membros, precisa ser colocado no parecer o
328 nome dos cinco membros, que na próxima vez isso não aconteça mais. Porque estou me
329 sentido humilhada, porque eu participei da reunião. Ou então informar somente o nome
330 do relator. Tomando a fala a conselheira **Daniele Lima** comentou que no regimento fala
331 que o relatório precisa ser encaminhado para os conselheiros, não diz que é somente
332 para os conselheiros das câmaras técnicas e comissões. Estou trazendo esses
333 questionamentos para esse momento, porque a câmara técnica se reuni para fazer essa
334 análise, tendo ela um coordenador e um relator e quando os conselheiros tem acesso há
335 esses relatórios que são enviados, ele tem base suficientemente para dar seu voto e fazer
336 suas análises e trazer para o plenário, que onde é feito a aprovação. Então nós
337 confiamos nos conselheiros que estão nas câmaras técnicas, acreditamos no trabalho,
338 mais é importante que tenhamos ajudar de um maior numero de pessoas possíveis, pois
339 são setenta e cinco paginas, são assuntos que as pessoas que estão aqui com seus
340 diversos segmentos têm um entendimento mais aprofundado de cada área e é importante
341 que nós possamos ter subsídios para que possamos fazer essas análises também e estar
342 contribuindo para esse processo. Então o relatório foi feito e fica essa questão de tempo
343 hábil para análise, para que nós possamos tirar as dúvidas suficientes para isso, é um
344 relatório quadrimestral, é um assunto importante, é um serviço prestado ao município
345 durante esses quatro meses e nós sabemos que vimos muita coisa durante esses quatro
346 meses que se passaram. Em seguida o presidente **Zeze Leal** perguntou a conselheira
347 Daniele se tem algum encaminhamento para ser tirado. Em resposta ao presidente, a
348 conselheira **Daniele Lima** comentou que seria interessante que seja enviado para todos
349 os conselheiros, os relatórios que serão colocados em pauta para aprovação. Em seguida
350 o conselheiro **Edilson Machado** comentou que as câmaras técnicas se reúnem mais
351 quando chegam ao pleno elas perdem as forças, assim é melhor acabar com as câmaras
352 também. Porque é um trabalho em vão para os membros das câmaras de vir passar meio
353 dia com os técnicos explicando e quando chega aqui para o pleno não ter confiança na
354 palavra da câmara. Retomando a fala a conselheira **Daniele Lima** comentou que o seu
355 encaminhamento é em relação à demanda de tempo, para que pudéssemos ter acesso
356 também a esses relatórios conforme regimento. Por mim se o pleno entendeu que a
357 avaliação e o que foi colocado é o suficiente e ninguém tem nada a declarar, sigamos
358 em frente, pois eu só trago as observação para que não cheguemos aqui e votarmos por
359 votar. Em seguida a conselheira **Benedita Ferreira** comentou que confiar nos
360 conselheiros tudo bem, mais vejam só, foram duas câmaras técnicas, onde uma tinha
361 seis membros e na câmara a qual eu faço parte, se for para votação eu irei me abster,
362 porque só tinha um membro presente. Em seguida o presidente **Zeze Leal** comentou
363 que é importante que nós falássemos isso que a conselheira Daniele pondera, da
364 antecedência, que é importante, mais me recordo bem aqui que todos nós ou a maioria
365 de nós esta em um envolvimento grande com as pré-conferências, pois semana passada
366 eu me organizei para pré-conferência e amanhã já teremos outra e aqui estamos nesse
367 envolvimento e somos nós que fazemos tudo. Enfim, o que eu coloco é muito
368 relembrando do que o pleno já definiu no sentido de emponderar, a exemplo do que o



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

369 conselheiro Edilson falou, mais para além de emponderar, naquele dia em que a câmara
370 esta se reunindo, se discutir um assunto e que esse um assunto seja detalhado e quando
371 se venha para o pleno, venha mais resumido considerando que não temos como detalhar
372 com esse nível de riqueza. Então a conselheira Daniele esta emponderando dois
373 encaminhamentos. Tomando a fala a conselheira **Socorro Firmo** saudou a todos e
374 comentou que faz parte da câmara, eu concordo com o seu Edilson em relação ao
375 emponderamento. Pois como ele diz, eu sai do meu trabalho, vim para reunião para dar
376 a minha contribuição e quando chegamos no local da reunião só tem três pessoas e eu
377 poderia voltar para o meu trabalho, mais eu fique porque tenho a responsabilidade
378 perante o conselho. Se realmente outras pessoas da comissão puderam vir justificaram,
379 mais nós nos sentimos até um pouco sobre o que eu estou fazendo aqui. Não conselheira
380 Daniele em relação a você dizer que esta não querendo que quem fez parte da comissão
381 esta desfazendo daquele nosso. Mais vieram os técnicos da prefeitura, teve todo um
382 aparato, toda uma organização e eu me senti como se não precisasse eu esta na câmara,
383 então de imediato eu não concordo, mais eu queria relatar essa angustia de nós fazemos
384 um trabalho e sentir que não foi valorizado. E como a conselheira Leila também falou,
385 nós estamos sentindo muita falta dos conselheiros nas reuniões do pleno. Em seguida a
386 conselheira **Daniele Lima** comentou que como a fala foi minha eu trouxe o
387 entendimento e como eu disse no começo socorro, o trabalho realizado pela câmara e a
388 minha fala, não é querendo desvalorizar o trabalho, pois além do conselho municipal
389 nós temos outras atividades, trabalho, atividades sociais, associações, uma serie de
390 outras atividades extras, que nós entendemos como controle social a importância de nós
391 estarmos nesse espaço, vai de uma forma e outra fazendo esse equilíbrio entre essas
392 atividades. E eu quero deixar bem claro que em nenhum momento houve-se o
393 entendimento que as câmaras técnicas não tivessem conhecido. E se vocês prestarem
394 bem atenção nos meus encaminhamentos, eles solicitam apenas que nós tenhamos
395 também acesso há esses documentos, para justamente colaborar com as comissões,
396 então se tinha somente duas pessoas nas comissões e os conselheiros receberam esse
397 relatório, todos os conselheiros estariam aptos a dar qualquer contribuição agora e votar
398 de consciência tranquila, porque fez uma análise dos relatórios. É esse o meu ponto, não
399 é porque a comissão fez e o parecer que veio para plenária seja desqualificado ou outras
400 situações. O que eu coloco aqui é que tenhamos ciência do que estamos avaliando, do
401 que estamos aprovando. Retomando a fala, o presidente **Zezé Leal** comentou que como
402 a reunião das câmaras técnicas são abertas a quem quiser ir, quem for para reunião da
403 câmara técnica já pega o seu relatório, aqueles conselheiros que não quiser ir para
404 reunião da câmara técnica e que quiser ter acesso ao relatório, que solicite a secretaria
405 executiva, porque aqui fica parecendo que estamos escondendo documentos e não é.
406 Apenas é uma questão de processo de trabalho. Então não tendo ninguém mais que
407 queira discutir, colocamos em regime de votação o parecer 001 que trata do relatório
408 detalhado do terceiro quadrimestre de 2018, referente ao fundo municipal de saúde,
409 parecer este que opina pela aprovação, os conselheiros que aprovarem que se
410 manifestem e o secretario executivo conte os votos. E com nove votos a favor e duas
411 abstenções, aprovado por maioria o relatório detalhado do terceiro quadrimestre de
412 2018. Passemos ao parecer 002 que o conselheiro Emerson leu que trata do relatório
413 anual de gestão de 2018, que a câmara então, opinou pela aprovação, colocasse em
414 discussão esse relatório. E não tendo quem queira discutir colocamos em votação o



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

parecer 002 sobre o relatório anual de gestão de 2018 e aqueles conselheiros que aprovarem que se manifestem e o secretario executivo conte os votos. E com dez votos a favor e duas abstenções, aprova o parecer 002. Lembrando então aos conselheiros, que passemos então para a pauta seguinte, conforme autorização do pleno, a pauta sobre: **Processo de Adesão da Santa Casa de Misericórdia de Sobral à Política de Incentivo Hospitalar no Estado do Ceará, conforme Nota Técnica nº01/2018**; com a palavra o diretor da Santa Casa. Em seguida o diretor-geral da Santa Casa, **Klebson Carvalho** saudou a todos, agradeceu a oportunidade de esta nesta reunião do conselho e deu início a sua apresentação. E a minha função em frente à Santa Casa é de atuarmos em quatro eixos financeiros, evitando o desperdício, comprar melhor, negociar melhor com os fornecedores, contratos, fundos de caixa, entre outros. Significar melhorar os processos, evitando o retrabalho. Fazer também que o atendimento não seja só técnico, mais de forma mais humanizada e dentro desse contexto nós conseguimos algumas coisas como o serviço de oncologia e mês quem vem vamos convidar o conselho e faremos uma apresentação da nova estruturação dos serviços da oncologia. Houve também uma redução na fila de cirurgias, pelo menos dos que estavam lá, esta quase zerada, mais claro que virá outras demandas e da mesma forma os serviços de quimioterapia. Na maternidade nós implantamos agora, que o hospital não tinha a classificação e o acolhimento na maternidade. A santa casa em 2018, a coordenadoria de política de atenção à saúde editou uma nota técnica. Na qual a secretaria estadual de saúde estava reestruturando os hospitais, pois além de ter hospital polo iria ter um hospital macrorregional e esse hospital receberia um recurso adicional do governo do estado, que no caso da Santa Casa seria em torno de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais). E nesta portaria a Santa Casa atende a todos os requisitos, assim foi feito o projeto e encaminhado. Onde esse projeto foi protocolado em 11 de junho de 2018. Após a apresentação do diretor da Santa Casa, o conselheiro **Emerson Ponte** comentou que nós andamos pela Santa Casa, às vezes visitar alguém e já percebemos uma melhora. E eu faço parte da gestão participativa, onde na reunião passada, nós estávamos juntos lá, onde o doutor Klebson esta presente também. Eu já passei para o conselho sobre a questão das cadeiras que você falou, que já estavam sendo compradas e era angustiante entrar na emergência e ver como era a super lotação, o aglomerado de pacientes, de macas naquela área restrita de espera. E hoje a Santa Casa esta de parabéns, até mesmo pela agilidade dos médicos em atender os pacientes. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** comentou que em primeiro lugar gostaria de desejar boas vindas para o diretor da Santa Casa, parabenizar pela coragem de esta a frente de um equipamento de suma importância para o município de Sobral, que é a Santa Casa de Misericórdia. Pois nós sabemos que mudanças para que fazermos acontecer são necessárias e como o Emerson falou que outras pessoas vem percebendo já ao pouco tempo que você esta a frente da Santa Casa, tem notado essa diferença no serviço. Pelas as suas falas a vontade, a dedicação para que isso aconteça. E trazendo um relato pessoal quando houve o primeiro transplante na Santa Casa, ia ser por sinal a minha tia a primeira pessoa transplantada, mais infelizmente na época não houve tempo hábil e ela faleceu antes. Mais nós estamos vindo acompanhando esses avanços dentro da saúde. O valor de R\$ 271.000,00, creio que já tenha projeto e para o que será destinado esse valor, assim seria interessante que pudéssemos ver a descrição, para saber em que esse dinheiro será usado. Em seguida o presidente **Zezé Leal** comentou que os



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

documentos que a Santa Casa encaminhou para o estado, poderiam vir para o conselho, para que ficasse, caso o conselho aprove ficar anexado a resolução de aprovação. E como o diretor diz que não é um recurso certo e pelas palavras que você diz, que eu estou entendendo que o governo do estado não exige que se diga com o que será gasto, mais o conselho posteriori em sendo aprovado pelo estado quer saber com o que esta sendo gasto, mais pelo menos inicialmente as copias do que foi para o estado pleiteando isso, que deram falta da resolução do conselho. Que você encaminhe as copias para o conselho. E não tendo mais quem queira discutir passamos para regime de votação sobre a adesão da Santa Casa de Misericórdia de Sobral à Política de Incentivo Hospitalar, peço aos conselheiros que concordarem com esta proposta que se manifestem e o secretario executivo conte os votos. E com onze votos esta aprovado e que se faça publicar a resolução de aprovação, com o compromisso do diretor de encaminhar as copias. E o estado remetendo esse dinheiro, que depois informe ao conselho a destinação desse recurso, conforme solicitação da conselheira Daniele. Então continuando com as pautas na sequencia nós temos a: **Apresentação das Frequências dos Conselheiros Municipais de Saúde;** Em seguida o secretario executivo do conselho **Diego Nascimento** comentou que como foi solicitado pela conselheira Daniele na reunião passada, para fazer a apresentação referente à falta dos conselheiros, desde a reunião de posse, onde lembrando como diz o regimento interno, que o conselheiro que tiver três faltas consecutivas ou cinco alternadas. Do ano de 2018 nós temos as reuniões de maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. Em 2019 tivemos reunião em janeiro, fevereiro e março. Após a apresentação do secretario executivo a conselheira **Fabiane Lima** comentou que temos que ter cuidado em assinar, pois em vindo para reunião procurar, buscar assinar, pois os dois meninos ficam distribuídos em várias tarefas, para estarem se lembrando de quem assinou é complicado para eles. Em seguida a conselheira **Maria Moita** comentou que toda falta eu trago uma declaração e sempre justifico para o Diego e faço toda votação. Quando eu me abstenho eu também falo e me sinto ofendida porque toda reunião pode me perguntar o que houve que eu saberei dizer o que aconteceu. Então a pessoa dizer que não me conhece tudo bem, mais dizer que eu não estava presente, eu estava. Em seguida o presidente **Zezé Leal** comentou que todos tem direito a voz e a voto e quando você fala o que lhe convier, sem ter medo, sem ter temor, entretanto a lei nos dar fatores limitadores para nós. Nós podemos falar aquilo que nós queremos desde que não ultrapassemos os limites da lei. Em seguida o conselheiro **Emerson Ponte** comentou que no regimento que tenho aqui ele fala de três faltas em reuniões ordinárias consecutivas sem justificativa e a baixo tem cinco reuniões alternadas em um período de um ano sem justificativa. E eu vejo assim que não tem nada falando e nós podemos ver essa questão também que eu posso muito bem sempre justificar, passar o meu mandato de conselheiro só justificando, porque nada me abona de perder o mandato de conselheiro. E eu acho que possa ter um limite de faltas justificadas. Retomando a fala o presidente **Zezé Leal** comentou que o regimento não da conta disso, só consta que o conselheiro titular será substituído pelo suplente se faltas a três reuniões ordinárias consecutivas sem justificativa. Faltar cinco reuniões alternadas no período de um ano sem justificativa. Isso que você esta dizendo não esta no regimento, então somente uma alteração no regimento é pode alcançar o que você esta dizendo. Mais por hora de fato se em doze reuniões do ano eu apresentar doze justificativas, eu justifiquei. Em seguida



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

o conselheiro **João Emerson** comentou que, coloco ao pleno para fazermos análise dessa questão e ser colocado no regimento. E eu acho que seria bom de marcar para próxima reunião de ser visto o regimento. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** comentou que queria informar enquanto o Diego prepara a apresentação da prestação de contas. O informe é sobre a visita que foi um encaminhamento da reunião ordinária, que era a visita à CAF, onde esteve presente nessa visita Socorro Firmo, doutor Silvestre e eu aonde venho as instalações, as medicações que esta tendo e ao final da visita o Ajax fez uma apresentação de como se dava todo o serviço e solicitamos que fosse mandado por e-mail algumas informações para que pudéssemos elaborar o relatório e apresentar na plenária do conselho. Mais não foi possível fazer esse relatório, mediante as solicitações dos documentos não terem sido enviadas para nenhum um dos três membros da comissão e queria deixar como encaminhamento solicitar essas informações. Em seguida o presidente **Zeze Leal** passou para pauta seguinte sobre: **Apresentação da Prestação de Contas das Ajudas de Custo do CMSS**; Tomando a fala o secretario executivo **Diego Nascimento** comentou que como foi solicitada a prestação de contas, onde nesta apresentação de contas, são referente a reunião de posse, a reunião ordinária de maio, junho e da de julho, pois como acordado com o pleno do conselho de que a cada três meses estaríamos efetuando o pagamento dessas ajudas de custo. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** comentou que esta em mãos com a resolução que justamente o que a Fabiene esta recordando, que é uma resolução publicada no diário oficial de 2006, onde nela fala considerando a necessidade da ajuda de custo para que os conselheiros possam participar assídua e ativamente das atividades desenvolvidas pelo CMSS, considerando as deliberações da plenária, estabelece para cada conselheiro que reside na sede municipal uma ajuda de custo de duas tarifas cobradas por moto táxis no município e para os conselheiros que residem nos distritos uma ajuda de custo no valor de duas tarifas cobradas em veículo locação do município correspondente ao eixo de deslocamento e distrito onde reside o conselheiro para sede municipal, então aqui fala todos os conselheiros. Em seguida o presidente **Zeze Leal** comentou que o valor da ajuda de custo que é repassado, que o formato repassado, por exemplo, para conselheira Leila, colocar ajuda de custo do conselho municipal de saúde não tem embasamento legal, o formato repassado para quem esta no IGS é como hora extra, porque não existe, porque não existe organização legal para se passar como ajuda de custo do conselho municipal. A questão que eu falo é essa, que uma resolução do conselho municipal de saúde não faz lei nesse aspecto, porque se fizesse lei, poderia se fazer uma resolução aqui colocando um salario para cada conselheiro, só que não teria embasamento legal. Porque a resolução esta a baixo da lei, pois é norteia algo, ela orienta como é que uma lei diz algo, a resolução vai dizer como é que esse algo deve ser feito. E eu não sei como era pago antes, eu só posso dizer como é pago hoje e volto a dizer através de ACI, que é algo para deslocamento, para alimentação que colocamos lá. No IGS através de hora extra, então não é como ajuda de custo em si, isso é a primeira coisa. A segunda coisa que o tribunal de contas da época do Odorico era um, o tribunal de contas hoje é outro totalmente diferente. Muito mais rigoroso, porque são muito mais questões que se exigem hoje. Em seguida a conselheira **Daniel Lima** perguntou se tem uma lei que diz que não deve pagar ajuda de custo para todos os conselheiros? Em resposta a conselheira o presidente **Zeze Leal** comentou que não tem e que se não tem a lei nós não podemos inovar, pois nenhum decreto, nenhuma portaria, nenhuma



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

553 resolução pode inovar, ela não pode trazer um elemento novo. E hoje se emitir um
554 pagamento para o conselheiro com esse fundamento da resolução sem uma lei, com
555 certeza absoluta vai ter devolução de recurso e infelizmente o autorizador sou eu e eu
556 não tenho condições financeiras ao responder uma prestação de contas de devolver
557 recursos pagos de forma legal. Em seguida o articulador do conselho **Expedito Vidal**
558 comentou que antes era feito um cheque no nome de um usuário, o cheque era feito no
559 nome da Daniele, por exemplo, no valor para ser pago, como se ela prestasse um
560 serviço. E como esse cheque saía no nome da Daniele, ele era trocado e repassava para
561 os conselheiros. Porque quando o cheque chegava ao conselho já era troco e já era
562 repassado no dia da reunião e cada pessoa que iria viajar, já viajava com o dinheiro em
563 mãos e as vezes o valor era um pouco alto necessitando de nomes de conselheiros
564 usuários que forneciam os nomes. Em seguida o técnico do conselho **Luigi Mesquita**
565 comentou que na época não era nem chamado de ajuda de custo, era uma forma de
566 garantir a presença principalmente dos usuários, porque em todas as reuniões se
567 perguntavam como iríamos fazer, porque não tinha como fazer, como seria o atrativo,
568 como iríamos chamar as pessoas. Foi onde tivemos uma grande conversa, que foi feito
569 essa proposta, que foi uma conquista do conselho. Em seguida a conselheira **Daniele**
570 **Lima** comentou que foi colocado aqui que isso era de forma unificada, todos os
571 conselheiros recebia, então trouxemos esse documento para que tivéssemos ciência de
572 como era que se dava isso, que tinha uma resolução que assegurava. Em seguida o
573 presidente **Zezé Leal** comentou que eu só queria propor assim, que o conselho
574 municipal é um colegiado, se é bom para um, é bom para todos, se é ruim para um, é
575 ruim para todos. Desse jeito eu não topo ficar no colegiado, se for só para jogar. Porque
576 o como eu não quero saber, trouxe apenas para "tocar fogo". Em seguida a conselheira
577 **Daniele Lima** comentou que desse modo presidente, você está distorcendo as palavras,
578 porque primeiro eu não trouxe isso para ser motivo de pegar fogo, não é o meu objetivo
579 aqui dentro do conselho. O que eu trouxe foi um documento oficial em que diz que os
580 conselheiros recebiam ajuda de custo independente de gestores ou não, isso é o que eu
581 estou trazendo para plenária. Se não pode receber, que se tenha um motivo, se não pode,
582 quem está dizendo que não pode? E se pode receber, porque pode receber como se pode
583 receber? Então eu quero que fique bem claro para plenária isso, que eu não estou aqui
584 para brincadeira, eu não estou aqui para aparecer e eu não estou aqui para tocar fogo em
585 nada. Estou aqui como usuária, que se presta a esta aqui observando, contribuindo com
586 o sistema, porque eu faço uso do sistema único de saúde, eu não tenho plano de saúde
587 pago. É o que eu uso para os meus filhos, para minha família, então já usufruí dele, já
588 tive momentos bons e ruins dentro do sistema municipal de saúde, nós passamos por
589 dificuldades. No momento eu tenho um filho autista que faz uso de fluoxetina e não está
590 tendo no posto, então assim eu quero que meçam as palavras quando vierem trazer
591 qualquer coisa, porque eu não estou aqui de faz de conta não, eu não estou aqui
592 brincando e nem querendo tocar fogo em nada. Então são coisas que eu trago trago
593 pontuados com documentos, então nós exijo que pelo menos as palavras sejam medidas
594 e que a plenária entenda que eu não estou aqui brincando não. Em seguida o presidente
595 **Zezé Leal** comentou que, eu já tenho a alguns anos de presença no conselho municipal
596 de saúde, o Emerson já tem alguns anos, a Daniele também, alguns aqui têm muitos
597 anos de conselho de saúde. Eu já peguei a presidência da Daniele, da Francisca, foram
598 as duas presidências que eu peguei e o interessante que eu fico me recordando no



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

599 momento, eu queria que ela estivesse aqui para ouvir, no momento em que ela estava
600 presidente do conselho de saúde e que essa sensibilidade toda não existia. Existia uma
601 coisa impositiva, existia coisa muito mais fervorosa do que esse tom assim sentimental.
602 Não tiro a razão dela, o sentimento dela, mais assim como ela tem sentimento, todos nós
603 temos, todos nós estamos aqui gratuitamente, eu também sou usuário do SUS, eu
604 também não tenho plano de saúde, ela tem um filho especial, eu tenho uma mãe idosa
605 de setenta e oito anos que no ano passado passou por uma provação, passou quarenta e
606 cinco dias hospitalizada, onde desses quinze foram na utei, então quarenta e cinco dias
607 de provação que eu também tive na minha vida, tudo pelo SUS, dando graças a Deus.
608 Então assim se formos contar, cada um de nós tem uma história de SUS, uma história
609 também enquanto ser humano, enquanto cidadão, então as histórias elas precisam ser
610 somadas de forma que nós aprendamos a conviver em coletividade, aprenda a viver
611 considerando o amor, a consideração que temos uns para com os outros. Por isso que eu
612 toquei muito naquela questão de palavras e palavras elas por vezes são ditas de forma
613 forte, mais por vezes elas são ouvidas de forma forte, a depender de como a pessoa esta.
614 De minha parte que sempre fui educado dentro do movimento popular, nunca usei nem
615 palavras de baixo calão, nem palavras alteradas, nem palavras desrespeitosas com quem
616 quer que seja, pelo contrario, eu quando eu tenho uma situação difícil, constrangedora
617 ou de conflito eu tendo é a me calar. Então o apelo que eu faço que estamos convivendo
618 no coletivo e que a cada dia aprendo uma coisa nova, entre nós e não é só novidade de
619 coisas individuais, ou em grupo. O apelo que eu faço entre nós e é uma fala minha, é de
620 que nós possa considerar que esse espaço publico, existem pessoas que respondem pelo
621 recurso publico e toda e qualquer pessoa que gasta um real de um recurso publico, ele
622 responde anos e anos. Em seguida a conselheira **Leila Cristina** comentou que nada
623 acontece em vão, eu acho que isso tinha que acontecer. Eu diferente de muitas pessoas
624 aqui, eu não tenho muito tempo no conselho, eu entrei agora no controle social, então eu
625 não tenho essa vivencia. Mais eu tenho a vivencia da vida e eu acho que isso é algo
626 também que me incomoda aqui dentro do conselho, quando as pessoas se posicionam,
627 parece que vem tudo armado, então nós usamos da fala de contribuição, mais às vezes
628 parece que nós vimos mais para atacar. E isso eu trago essa reflexão, que trazemos essa
629 reflexão para nós. Porque falamos muito na humanização da saúde e nós não somos
630 humanos, às vezes as nossas falas, não é o que eu digo, mais como eu digo. E isso quem
631 sempre esta ao meu redor, às vezes a Socorro, eu sempre trago essa fala que isso é algo
632 que me incomoda. Então nós sempre realmente temos que fazer, temos que se colocar
633 no lugar do outro, não é dizendo amem, é realmente reivindicando. E na minha
634 percepção quando a Daniele traz o diário oficial, na mesma hora o que vem a minha
635 reflexão, que realmente tem que ser para todos. Mais ai o Zezé vem e fala da lei e o seu
636 Expedito fala de como foi feito. Para mim não foi feito de maneira legal. Porque esta
637 mais uma disputa de poder e eu acho que isso não deveria acontecer aqui dentro, porque
638 aqui todos tem que ter o interesse me comum. (02:12:10) Após a discussão sobre a
639 pauta da prestação de contas do conselho o presidente **Zezé Leal** comentou que
640 finalizamos todas as pautas do dia, um dia muito intenso e é importante que se diga que
641 aprendemos uns com os outros e saímos diferentes da forma que entramos e que saímos
642 de uma forma mais positiva, mais engrandecida, porque o SUS é feito justamente disse
643 de um crescimento a cada dia. E todas as discussões que tivemos hoje eu tomei e
644 deixarei o secretario ciente dos encaminhamentos dessa reunião. E lembrando que



**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

645 amanhã nós temos à pré-conferência lá no Colégio Liceu às dezoito horas. Passado o
646 tempo estipulado, o Presidente do CMSS **Francisco José Leal de Vasconcelos** deu por
647 encerrado às quatorze horas a Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
648 Saúde. Na qual eu, **Diego Nascimento Silva**, Secretário Executivo do CMSS, lavrei a
649 presente ata que ficará disponível para fins de leitura, análise e aprovação no Conselho
650 Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.

651

652 **Francisco José Leal de Vasconcelos:** _____

653 Presidente do CMSS

654

655 **Diego Nascimento Silva:** _____

656 Secretário Executivo do CMSS